

Avaliação de inseticidas no controle da transmissão do *Tomato severe rugose virus* por *Bemisia tabaci* / Insecticides trials on controlling *Tomato severe rugose virus* transmission by *Bemisia tabaci*. M.M. Gouvêa<sup>1</sup>, D.M.S. Freitas<sup>2</sup>, L.F.M. Watanabe<sup>1</sup>, J.A.M. Rezende<sup>2</sup>, A.L. Lourenção<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Dept. Fitopatologia e Nematologia/ESALQ-USP, 13418-900, Piracicaba, SP. <sup>2</sup>Embrapa Semiárido, 56300-970, Petrolina, PE. <sup>3</sup>IAC, 13020-902, Campinas, SP.

O mosaico rugoso, causado pelo begomovirus ToSRV, é uma das principais doenças do tomateiro. Neste trabalho avaliou-se a eficácia de quatro inseticidas [cloridato de cartap (CP) (125g/100L), ciantraniliprole foliar (CF) (60ml/100L) e solo (CS) (300ml/ha), espiromesifeno (E) (600ml/ha) e tiametoxam (T) (20g/100L)], volume de calda (1 L), no controle das infecções primária e secundária do ToSRV, em tomateiros, transmitido por *B. tabaci* biótipo B. Os tratamentos, confinados separadamente em gaiolas a prova de insetos, foram: a) controle, representado por tomateiros sadios e infectados, pulverizados com água, mais insetos avirulíferos; b) infecção primária, simulada com tomateiros sadios pulverizados com inseticida, mais insetos virulíferos e c) infecção secundária, simulada com tomateiros sadios e infectados com o ToSRV, pulverizados com inseticida, mais insetos avirulíferos. Nenhum inseticida controlou a infecção primária. No caso da infecção secundária, 6%, 4% e 16% respectivamente, dos tomateiros tratados com os inseticidas CP, CS e CF foram infectados, contra 58%, 84% e 74% de tomateiros infectados nos respectivos controles. Na simulação da infecção secundária com os inseticidas T e E, 58% e 62% dos tomateiros foram infectados, respectivamente, contra 66% e 74% de plantas infectadas nos respectivos controles. O uso racional de inseticidas que reduzem a infecção secundária associado com a eliminação de fontes externas de inóculo contribuirá para o manejo da doença.

**Palavras-chave:** *Solanum lycopersicum*, controle químico, begomovírus, mosca-branca